

O Casa Ipê Informa divulga, mensalmente, ações socioambientais realizadas pela Mineração Morro do Ipê. Nossa atuação, por meio da Casa Ipê, alcança os municípios de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho. A seguir você irá conferir novidades como a aquisição de sítios espeleológicos, de elevada importância científica, que serão preservados. Também realizamos campanhas educativas com intuito de motivar multiplicadores de boas práticas como o manejo correto de resíduos sólidos e a conservação de nossos recursos hídricos. Entre outras iniciativas, você também encontrará um resumo das ações humanitárias realizadas na região.

Tenha uma boa leitura!

! Cavernas naturais serão preservadas

Dois sítios espeleológicos, de elevada importância científica, foram adquiridos para solucionar um passivo histórico na área das minas Tico-Tico e Ipê.

Recentemente, a Mineração Morro do Ipê adquiriu duas áreas de sítios espeleológicos de elevada importância científica: a Fazenda Cerca Grande, no município de Matozinhos, dentro do Parque Estadual Cerca Grande; e a Fazenda Cordisburgo, localizada em Januária, integrando o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. A iniciativa é uma medida compensatória, prevista na legislação, em função da existência de cavernas naturais na região planejada para a expansão do projeto Tico-Tico, para o qual a empresa assumiu o compromisso de preservar outras cavernas consideradas com alta e máxima relevância pelos órgãos responsáveis em outras localidades.

As áreas estão inseridas em duas das mais expressivas e conhecidas regiões cársticas do Brasil, e juntas apresentam um potencial de presença de cerca de 1000 cavernas na formação de calcário, com dimensões notáveis e até pinturas rupestres milenares. Na Fazenda Cerca Grande há o único sítio arqueológico de Minas Gerais tombado em nível nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.



O processo de compensação espeleológica da Mineração Morro do Ipê veio para solucionar um passivo histórico na área das minas Tico-Tico e Ipê e não só isto: as propostas realizadas envolvem duas áreas de elevada importância em termos espeleológicos que, juntas, proporcionarão a conservação e o estudo de mais de 300 cavernas naturais subterrâneas, ou seja, mais de quatro vezes o número de cavernas impactadas.



Guilherme Raposo, coordenador de Meio Ambiente da Mineração Morro do Ipê.

! Você Sabia?

O Parque Cerca Grande está inserido em uma das mais expressivas e conhecidas regiões cársticas (tipo de relevo geológico caracterizado pela corrosão das rochas, o que leva ao aparecimento de uma série de formações como cavernas, rios subterrâneos etc.) do Brasil. O local também apresenta um potencial de presença de mais de 250 cavernas de alta e máxima relevância, na formação de calcário, com dimensões notáveis e até pinturas rupestres milenares.



Áreas que serão preservadas possuem pinturas rupestres milenares representando cenas de caça e animais existentes na região.
Crédito: Arquivo Mineração Morro do Ipê

I Faça a escolha correta

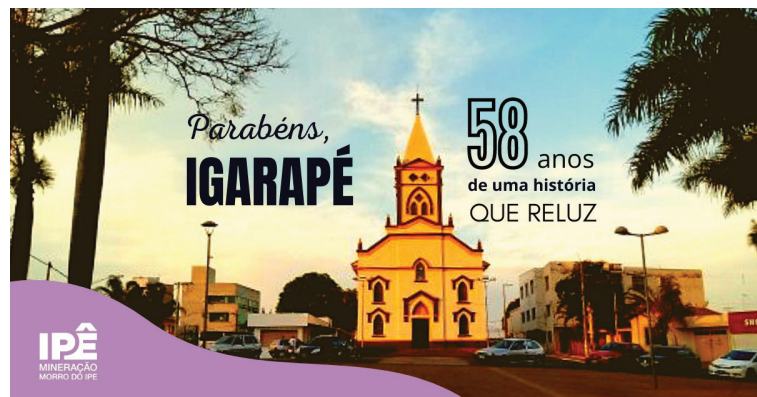
Estimular mudanças sociais por meio de reflexão e adoção de boas práticas. Essa foi a proposta da palestra “Resíduos Sólidos e Consumo Consciente”, realizada pela equipe da Casa Ipê na Casa da Cultura, em Igarapé. Para a bióloga Lygia Costa, unir teoria e prática mostra para as pessoas que é possível mudar a forma como lidam com seus resíduos. “Tudo é uma questão de escolha e para optar pela atitude correta é necessário educar e incentivar as pessoas a reverem seus conceitos e atitudes. Dessa forma, podemos transformá-las em multiplicadores e agentes de transformação na realidade da comunidade onde vivem.”, incentiva a bióloga. A ação faz parte do Projeto Morro do Ipê na Comunidade e foi realizada em parceria com a Associação dos Artesãos de Igarapé.



Participantes transformaram potes de vidro, utilizando fibra de bananeira, em objetos de arte.
Crédito: Arquivo Casa Ipê

I Vamos falar sobre: Recursos Hídricos

Expandir o conhecimento com o propósito de orientar, divulgar e disseminar uma maior consciência ambiental. Partindo desse princípio, foi realizada mais uma edição do Diálogo de Meio Ambiente – DMA - com o tema ‘Recursos Hídricos’. Durante as reuniões, colaboradores internos e prestadores de serviço da Mineração Morro do Ipê foram convidados a refletir sobre questões relevantes relacionadas à utilização e preservação desse indispensável recurso natural. Mais do que só aprender, quem participou dos treinamentos teve a missão de replicar o conhecimento adquirido em seus respectivos setores e empresas, durante todo o mês de fevereiro.



Jornalista Responsável:

Rodrigo R. Domenechetti | MTB: 13.461-MG

Colaboração:

Equipe Casa Ipê

Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Revisão e Aprovação: Mineração Morro do Ipê

Telefone: 0800 942 3135

Email: casaipe@ipemineracao.com

ipemineracao.com.br

I Comprometimento com a população

A Mineração Morro do Ipê concluiu, em fevereiro de 2021, a ação humanitária que beneficiou milhares de pessoas na região. A última remessa de cestas básicas e kits de higiene foi entregue, em Brumadinho, aos assistidos pelo Centro Espírita Pai Joaquim de Aruanda e a Casa de Acolhimento da Criança e Adolescente Luz da Eternidade.

Beneficiados com a doação, o casal Luiz Carlos Souto e Lucilene da Silva, que possui cinco filhos com idades entre quatro e 13 anos, revela que a ajuda tem sido essencial. “Durante a pandemia o serviço caiu e a cesta é um complemento para nós que temos a família grande. Graças a Deus esse auxílio chegou na hora certa”, contou Luiz que é profissional autônomo. Já Lucilene revela que no dia a dia as crianças, por estarem o tempo todo em casa, sempre pedem algo para comer. “Toda hora eles querem comer alguma coisinha diferente, então faço arroz doce, bolo com os itens da cesta e isso ajuda muito”, comemora ela.



Família de Luiz Carlos e Lucilene é uma entre centenas de beneficiadas.
Crédito: Arquivo Casa Ipê

A ação humanitária foi realizada entre maio de 2020 e fevereiro de 2021. Nesse período mais de 3.500 famílias foram beneficiadas em Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho. A iniciativa, que contou com o apoio da BrazilFoundation, visou minimizar os impactos da pandemia do Coronavírus (COVID-19).

I Todos somos agentes de combate à dengue

Prevenir é a melhor forma de combater o *Aedes aegypti*. O mosquito, que além da dengue também transmite Chikungunya e o vírus Zika, se reproduz em água limpa e parada. Desta forma, a responsabilidade de eliminar seus focos é de todos e não apenas do Poder Público.

Em Igarapé, a Prefeitura Municipal, por meio do Departamento de Zoonoses, realiza ações preventivas com mutirões de limpeza, tratamento focal para eliminar larvas do mosquito, bloqueio de transmissão com máquinas de fumacê eliminando o mosquito adulto e Educação em Saúde orientando a população nos cuidados a serem tomados. Giovanni Luiz Barbosa, diretor do departamento de zoonoses do município, faz o alerta.

“A melhor forma de prevenir a transmissão da dengue (e das outras arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*) é com a colaboração da população. É imprescindível que os moradores ajudem a eliminar os possíveis focos do mosquito, evitando deixar locais e recipientes com água parada, encerra.”

Casa Ipê
Centro de Atendimento à Comunidade

IPÊ
MINERAÇÃO
MORRO DO IPÊ